



EDUCAÇÃO PÚBLICA E PESQUISA: ATAQUES, LUTAS E RESISTÊNCIAS

Universidade Federal Fluminense
20 a 24 de Outubro de 2019
Niterói - RJ

ISSN 2447-2808

5190 - Pôster - 39ª Reunião Nacional da ANPEd (2019)
GT07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

INSTITUIÇÕES CONVENIADAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: INDICADORES DA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM CONTEXTO DE ATAQUES, LUTAS E RESISTÊNCIAS

Kallyne Kafuri Alves - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Agência e/ou Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

INSTITUIÇÕES CONVENIADAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: INDICADORES DA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM CONTEXTO DE ATAQUES, LUTAS E RESISTÊNCIAS

Resumo: No escopo da produção acadêmica em Educação, este texto focaliza os indicadores da literatura sobre convênio na Educação Infantil (EI). Indaga sobre a formação de professores em Instituições Conveniadas de Educação Infantil (ICEIs) busca mapear a produção relativa a esse tema a partir da perspectiva bakhtiniana. Utiliza, como metodologia, a pesquisa bibliográfica no banco de trabalhos do GT07 da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) a partir de pesquisa de doutorado em andamento. Como resultado, evidencia que o convênio na EI está mais ligado às discussões sobre políticas públicas com indicadores sobre financiamento e gestão, sendo necessária a abordagem sobre a formação de professores na primeira etapa da educação básica, no contexto de ascensão do novo modelo de privatização que impacta as políticas de conveniamento na EI.

Palavras-chave: Educação infantil. Formação de professores. Convênio. Produção acadêmica.

Introdução

Apresentamos indicadores da literatura sobre convênio na Educação Infantil (EI), com atenção à formação de professores, buscando mapear a produção sobre as Instituições Conveniadas de Educação Infantil (ICEIs) (BRASIL, 1996, 2008). Este texto é um recorte da pesquisa de doutorado em andamento, que tematiza a formação continuada em ICEIs sem fins lucrativos. Como metodologia de pesquisa bibliográfica, consultamos os bancos: Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal (Capes); GT07 da Associação Nacional de Pesquisadores em Educação (Anped); Plataforma de Pesquisa Scielo; Caderno de Indicadores da Capes; Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD); Plataforma Sucupira; e Revista Brasileira da Associação Nacional de Política da Administração (Rbpae).^[i] No conjunto, mapeamos 17 trabalhos nos sete bancos pesquisados.

A partir dessa fundamentação, considerando a temática do evento que focaliza a educação pública e a pesquisa, organizamos o texto com o objetivo de nos aproximarmos dos temas emergentes na pauta formação de professores em ICEs na produção acadêmica, recortando os indicadores da pesquisa com os trabalhos do GT07 da Anped. Nessa proposição, apresentamos, após esta introdução, os referenciais teóricos metodológicos utilizados. Em seguida, abordamos os temas em destaque relativos às ICEIs com atenção à formação de professores, considerando o *corpus* de sete trabalhos selecionados a partir do universo de 441 estudos produzidos neste GT.

Princípios teóricos que sustentam a pesquisa

A partir da perspectiva teórico-metodológica bakhtiniana (BAKHTIN, 2010, 2011), sustentadas na premissa dialógica, compreendemos a pesquisa como diálogo com o que já foi produzido, considerando a língua como objeto discursivo contextualizado pela correlação de forças sociais. Entendemos que, na pauta da formação de professores, circulam tensionamentos e silenciamentos, com relação aos protagonistas e propositores da formação. Formação esta contextualizada pela histórica relação entre público e privado no Brasil (PIRES, 2013), pela expansão das parcerias público-privadas na educação e pela lógica de ascensão da oferta de vagas via terceiro setor.

Atualmente, as ICEIs figuram como estratégias de atendimento nos planos municipais de educação (TRIPODI et al., 2018), com atendimentos indiretos (ANJOS; CRUZ, 2017), evidenciando o avanço de uma “nova” filantropia (BALL; OLMEDO, 2013). A EI é a etapa mais atingida pela privatização (LAMARE, 2018), em especial na Região Sudeste (SALVADOR, 2017), com modelo de formação pavimentado pelas políticas de mercadificação (BUFALO; RUIZ, 2017) e pela incidência ao conservadorismo e parcerias com instituições internacionais, configurando o contexto social como uma arena de disputas, com alternância entre discursos (BAKHTIN, 2011). No caso da EI, com trajetória marcada por conquistas sociais e profissionais (BRASIL, 1996, 2009) descortina-se então cenário de riscos, tanto reduzindo os recursos públicos para a

educação, quanto carreando os serviços públicos educacionais para setores privados[i]. Portanto, inspiramo-nos na dialogia bakhtiniana, compreendendo as lógicas de forças sociais existentes no campo da linguagem e na produção de sentidos em educação.

A produção acadêmica sobre formação de professores em Instituições Conveniadas de Educação Infantil

Afunilando a revisão do conjunto da tese em andamento, focamos neste tópico os trabalhos que tematizam a formação em ICEIs selecionados a partir do banco do GT07 da Anped. Do universo de 441 trabalhos mapeados e após realização de sucessivos filtros, em uma síntese introdutória, localizamos sete estudos (BRANDÃO, 2004; BARBOSA et al., 2000; ARAÚJO, 2007; CANAVIEIRA, 2012; PENA, 2015; VIEIRA, 2007, BARBOSA; BARROS, 2011).[ii]

A partir deles, apuramos a recorrência do silenciamentos com a Secretaria Municipal de Educação, a insuficiência e a precariedade presentes nas instituições conveniadas (ARAÚJO, 2007), o desenvolvimento da legislação na EI ressoando na constituição das ICEIs (CANAVIEIRA, 2012) e a história da EI marcada pela existência das instituições comunitárias (PENA, 2015). Os dados apontam para a complexidade da análise da realidade das ICEIs, evidenciando a presença de políticas neoliberais na composição do cenário de atendimento na EI, demarcando a ascensão do setor privado sem fins lucrativos (BARBOSA et al., 2000).

Nesse escopo, a partir do referencial bakhtiniano, evidenciamos forças autoritárias que precarizam a compreensão de docência e da formação, indicando retrocesso nas políticas educacionais[iv] que impactam as perspectivas para a formação de professores. Tal análise permite considerar a atenção ao desenvolvimento das ICEIs em nossa atualidade, observando o destaque da educação no processo de arranjos e tendências na reconfiguração das relações públicoprivadas na educação (SCAFF, 2017). Assim, se cruzados com o panorama de avanço de parcerias na EI (LAMARE, 2018), os dados indicam um campo de forças que incide sobre os processos de privatização e de mercaditização da educação (ANJOS; CRUZ, 2017; SALVADOR, 2017) mais concentrado na área das políticas públicas do que da formação de profissionais. Com isso, pontuamos a necessidade de investir na dialogia com os trabalhadores da educação em contato direto com as crianças em ICEIs.

Considerações finais

Com o quadro apresentado, destacam-se os (des)encontros marcantes da formação de professores nas ICEIs, demonstrando um contexto conflituoso na dialogia com a EI pública. Nessa configuração, demonstram as *diversas frentes de luta*, conquistas e avanços da EI, mobilizando a resistência aos desafios que per(in)sistem no presente, requerendo de nós a mobilização em prol da afirmação dos direitos sociais. Por fim, identificamos estratégias e formas de encarar o atendimento às crianças na análise do desenvolvimento dos processos formativos vivenciados nas ICEIs. Compreendemos que os temas mencionados nos mobilizam a indagações sobre como se efetiva essa realidade no cotidiano das ICEIs. Na contemporaneidade desta produção, pontuamos que a EI tem se tornado alvo das iniciativas privadas (especialmente com a lógica neoliberal que vigora no contexto brasileiro), golpeando os direitos conquistados e ameaçando os avanços pretendidos bem como evidenciando a necessidade de luta pela afirmação do direito à educação em todas suas etapas.

[i] Os bancos escolhidos reúnem as principais produções de pesquisas do campo. Realizamos a busca com um conjunto ampliado de descritores, mantendo o foco nos temas próximos à educação infantil, tendo em vista que o tema convênio é um objeto de estudo diluído entre tantos outros.

[ii] Ver Emenda que instituiu o novo Regime Fiscal no âmbito dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, congelando o investimento na educação pública (Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/emecon/2016/emendaconstitucional-95-15-dezembro-2016-784029-publicacaooriginal-151558-pl.html>. Acesso em: 31 out. 2018).

[iii] Disponível em: <http://www.anped.org.br/news/manifesto-anped-quando-democracia-corre-risco-o-direito-educacao-tambem-e-atacado>. Acesso em: 8 out. 2018

[iv] Disponível em: <http://www.anped.org.br/news/manifestacao-das-entidades-educacionais-sobre-politica-de-formacao-de-professores-anunciada>. Acesso em: 8 abr. 2019.

Referências

ANJOS, C. R. dos A.; CRUZ, R. E. da. Parcerias público-privadas no contexto educacional: a expansão em discussão. *Roteiro*, Joaçaba, v. 42, n. 2, p. 281-310, maio. 2017.

ARAÚJO, A. L. S. da C. Centros de educação infantil comunitários: contrastes e perspectivas. In: REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO, 32., 2007, Caxambu/MG. *Anais...* Caxambu: Anped, 2007.

BAKHTIN, M. M. *Para uma filosofia do ato responsável*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

BAKHTIN, M. M. *Estética da criação verbal*. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

- BALL, S. J., OLMEDO, A. A “nova” filantropia, o capitalismo social e as redes de políticas globais em educação. In: PERONI, V. M. V. *Redefinições das fronteiras entre o público e o privado: implicações para a democratização da educação*. Brasília: Liber Livro, 2013.
- BARBOSA, I. G. et al. Políticas públicas para a educação infantil em Goiânia: a luta por um projeto político-social. In: REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO, 28., Caxambu/MG. *Anais...* Caxambu: Anped, 2000.
- BARBOSA, S. N. F.; BARROS, C. D. A. “Nossa, que audácia!”: tensões, polêmicas e desafios da gestão da educação infantil municipal. In: REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO, 34., Natal/RN. *Anais...* Natal: Anped, 2011.
- BRANDÃO, I. C. Políticas públicas em educação infantil. In: REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO, 27., Caxambu/MG. *Anais...* Caxambu: Anped, 2004.
- BRASIL. Orientações sobre convênios entre Secretarias Municipais de Educação e instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos para a oferta de educação infantil. Brasília, DF: MEC, 2008.
- BRASIL. Senado Federal. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* nº 9.394/96. Brasília, 1996.
- BRASIL. Conselho da Educação. Ministério da Educação. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Estabelece Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil.
- BUFALO, K. S. RUIZ, M. J. F. Uma ponte para o futuro: políticas educacionais e parcerias público-privadas. *Educação em Análise*, Londrina, v. 2, n. 1, p. 37-58, jan. 2017.
- CANAVIEIRA, F. O. “Caos calmo”: (in)constâncias no cenário da política de educação infantil brasileira. In: REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO, 35., Porto de Galinhas/PE. *Anais...* Porto de Galinhas: Anped, 2012.
- LAMARE, F. de F. de. A obrigatoriedade da pré-escola no contexto das parcerias público-privadas. *Roteiro*, v. 43, n. 2, 2018.
- PENA, A. C. *As histórias de vida de profissionais de creches comunitárias da baixada fluminense-RJ*. Barcelona: Esbrina, 2013.
- PIRES, D. de O. O histórico da relação público-privada no Brasil: o enfoque jurídico. In.: PERONI, V. M. V. *Redefinições das fronteiras entre o público e o privado: implicações para a democratização da educação*. Brasília: Liber Livro, 2013.
- SALVADOR, E.; DUARTE, N. de S.; LIMA S. P.; COSTA, L. A. M. da. *Privatização e mercantilização da educação básica no Brasil*. Brasília, DF: Universidade de Brasília: Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, 2017.
- SCAFF, E. A. da S. Estado, mercado e educação: arranjos e tendências. *Educação Unisinos*, v. 21, n. 2, p. 146-154, maio 2017.
- TRIPODI, Z. F. et. al. Permeabilidade estatal e atores privados na oferta da educação infantil: o que dizem os Planos Municipais de Educação, (2014-2024)? *Revista Brasileira de Educação*, v. 23, 2018.
- VIEIRA, L. M. F. Educação da criança pequena na legislação educacional brasileira do século XX: abordagem histórica do Estado de Minas Gerais (1908-2000). In: REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO, 30., Caxambu/MG. *Anais...* Caxambu: Anped, 2007.